

Mans 28
/ 868-

Rio de Janeiro 9 de Maio de 1868.

Ilmo. e Exmo. Sr. D. Rufino d'Alvalde.

Aceito e dou o parabens pelo triumpho das forças alliadas e, poisque passou-se Humayta e consta que os embaixadores já se achão de frente do Assumpção, decididamente parece chegado o termo da guerra.

Dir apresentar a S. M. o Imperador o cumprimento de V. Ex.ª o que fora recebido com summa benevolencia, sendo que o Imperador apprecia as qualidades e caracter de V. Ex.ª como um sincero mantenedor da alliança e amigo da harmonia da Republica Argentina e do Brasil na grande obra da civilização que hize o trazar unidos e trará sempre acordes no futuro.

O Governo Imperial estava já concluido a guerra não só porque o inconveniente do recorrer ás armas são extraordinario, mas porque

terá occasião de mostrar ao mundo a bon-
fé do seu proceder, da qual aliás os in-
imigos desleaes e mal intencionados podem
dubidar.

Sei com prazer que vão cada vez mais
crenendo as probabilidades do bom resultado
da candidatura de V. Ex.^a

Antecipadamente me regosijo com
a solução esperada.

Seu

De V. Ex.^a

ameijo e v. m.^{to} affrs

L. de Góis e Vas. m. e. d.